

Ata da 23ª Sessão Ordinária da 17ª Legislatura da Câmara Municipal de Barra do Garças – MT.

Aos 12(doze) dias do mês de agosto de 2013 (dois mil e treze), às 20:00 horas, em sede própria, reuniram-se os Vereadores, a Vereadora desta Casa de Leis para mais uma Sessão Ordinária, sob a responsabilidade do Vereador Miguel Moreira da Silva – Presidente eleito, secretariado pelo também Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto – 1º Secretário da Mesa. Observadas as exigências regimentais, momento em que o Sr. Presidente pronunciou a seguinte frase: - Sob a proteção de Deus e em nome do povo barra-garcense, declaro aberto os trabalhos. Após a execução de um trecho Bíblico e do Hino de Barra do Garças, mostrando imagens da cidade, o Sr. Presidente cumprimentou a todos, agradece a presença de todos lembra que esta sessão está sendo transmitida via rádio e web cam por rede social, convida o Sr. Eduardo Baroni para que faça parte da Mesa se assim o desejar, e passa a palavra ao Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto, cumprimenta todos presentes - e inicia leitura das correspondências recebidas e expedidas. Iniciou-se lendo as **correspondências expedidas:** ofício nº 570 à 596/2013; ofício nº 196/2013. **Cartas Expedidas:** ao Sr. Divino Ferreira; à Sra. Dinéia Faustina Santos; ao Sr. Geralmino Alves R. Neto; ao Sr. Valdemir Benedito Barbosa; ao Sr. Valdeir Leite Guimarães **Correspondência Recebida:** ofício nº 3472/TCE-MT/GPRES-JCN/2013 – José Carlos Novelli – Tribunal de Contas-MT; convite Câmara dos Deputados; carta – INA Araguaia; Pr.: 03/2013-2014 – A.G.D.G.A.D.U. – Acácia do Araguaia nº 06; ofício nº 387/GAB/DSEI/XAVANTE; MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO nº CM193889/2013; ofício nº 120/2013 – Sintep; carta Sindicato Rural – Eduardo Baroni - Presidente. **Plenário Emprestado:** ofício nº 0010/2013; ofício nº 128/2013 SMMA. Neste momento Presidente Miguel pede que sejam lidos os cartazes que foram trazidos pelos Educadores que encontram-se nesta Casa de Leis após leitura dos mesmos é dado continuidade aos trabalhos da Casa. Iniciou a Ordem do Dia e passou a palavra ao 1º Secretário para leitura de projetos do Poder Executivo. **Projeto de Lei do Poder Executivo:** projeto de Lei nº 065/2013 de 09 de agosto de 2013, de autoria do Poder Executivo “autoriza a abertura de procedimento licitatório para a exploração comercial, por concessão dos serviços públicos que menciona”. Encaminhado à Comissão de Constituição, Justiça e Redação; à Comissão de Economia e Finanças. **Projeto de lei Complementar nº 006/2013**, de 07 de agosto de 2013, autoria do Poder Executivo “que altera a Lei Complementar nº 83 de 27 de dezembro de 2004, que reestrutura o Regime próprio de Previdência Social do município de Barra do Garças/MT e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão de Constituição, Justiça e Redação; à Comissão de Economia e Finanças; e à Comissão de Educação, Cultura Saúde e Assistência Social. **Veto nº 003/2013**, de 06 de agosto de 2013, de autoria do Poder Executivo Municipal “comunicação de veto das Emendas Aditivas ao Projeto de Lei nº 034/2013, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o

exercício de 2014. Encaminhado à Comissão de Constituição, Justiça e Redação. **Projeto de Lei Legislativo: Projeto de Lei nº 030/2013**, de 07 de agosto de 2013, de autoria do Vereador Reinaldo Silva Correia “ estabelece normas de atendimento ao público pelas Casas Lotéricas de Barra do Garças-MT”. Encaminhado à Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Neste momento Presidente faz explanação da próxima leitura que será referente a Emenda Aditiva aos Projetos de Lei, lidos na sessão passada e passa a palavra ao Vereador Odorico para a leitura. Vereador Odorico por sua vez explica que a Emenda Aditiva aos Projetos de Lei autorizando a doação de áreas para instalação de empresas em Barra do Garças foi feita pelos Vereadores qual seja : **Emenda Aditiva nº 063/2013**, de 12 de agosto de 2013, de autoria dos Vereadores da Câmara Municipal “ aos Projetos de Lei nº: 056,057,058,059,060,061,062, e 064/2013, de autoria do Poder Executivo”. Encaminhado à Comissão de Constituição, Justiça e Redação. É posto em votação o parecer da Comissão que recebe aprovação unânime. No mérito da Emenda, com a palavra o Vereador Odorico que após cumprimentos fala sobre a importância dos projetos já apresentados na sessão passada referente a doação de áreas as empresas que aqui se firmarão e gerarão emprego em nossa cidade, isso tudo foi feito durante um período onde foi apresentado um protocolo de intenções para que as empresas que estivessem interessadas em vir para nossa cidade bem como aquelas que já estavam instaladas e demonstraram o mesmo interesse de acordo com as propostas, para que tudo isso acontecesse foi necessário um estudo para que assim chegasse tais projetos a essa Casa de Leis onde foram analisados e hoje estão sendo postos em apreciação e votação e de comum acordo, os Vereadores resolveram que estes projetos necessitavam de uma Emenda garantindo que as áreas não sejam postas em mão de terceiros, serão alienadas e registrado em Cartório faz menção ainda de outros incisos da Emenda , e tendo em vista que os Projetos tem o mesmo objetivo que é a geração de empregos, pede que sejam votados em bloco lembra que a referida emenda é comum aos sete projetos, lembra que isso é política pública de geração de emprego e renda, agradece e encerra sua fala. Em votação a referida emenda onde recebe aprovação unânime. Presidente Miguel faz pedido para que os **Projetos: nº 056 á 062/2013 e 064/2013, de autoria do Poder Executivo** sejam votados em bloco, posto em votação o pedido, é aprovado por unanimidade. Neste momento passa-se a votação dos pareceres das Comissões: de Constituição, Justiça e Redação ; e da Economia e finanças, que recebem aprovação por unanimidade. Passa-se a votação dos Projetos de Leis acima mencionados, que no mérito dos mesmos faz uso da palavra o Vereador Júlio César que após cumprimentos, em especial a Sra. Téia, faz declaração de voto que fala que esse tipo de projeto pode sempre contar com seu apoio e voto favorável, seu voto é sim para os mesmos. Com a palavra o Vereador Weliton que após cumprimentos fala da importância das empresas que serão instaladas em nossa cidade, em especial a empresa que é um Frigorífico e abatedouro de pescados nas proximidades do distrito de Vale dos Sonhos, agradece e encerra sua fala. Com a palavra novamente o Vereador Reinaldo que após cumprimentos fala da

importância dos projetos ora apresentados, lembra que estão indo na contra-mão do que é dito a respeito deles “pior é melhor” pois assim vota a favor dos referidos projetos que é em prol de nossa população e cidade, agradece e encerra. Com a palavra o Vereador João que após cumprimentos fala do Projeto apresentado pela Sra. Téia, e que a aqüicultura seja umas das soluções para a nossa região, até pela questão da água e o número de pequenas propriedades em nossa região e assim com seus colegas tem esperança que os pequenos produtores logrem êxito, ganhando também a população, encerra sua fala. Com a palavra o Vereador José Maria que após cumprimentos, e faz referência também ao projeto apresentado pela Sra. Téia, fala que ele bem como seus colegas: Júlio César e Reinaldo são do “quanto melhor, melhor” parabeniza a todos e agradece. O Presidente neste momento põe em votação os projetos que recebem aprovação unânime. Dando continuidade, presidente pede que os Projetos: nº 054, 055 e 063/2013 sejam votados em bloco, posto em votação, o pedido é aprovado unanimemente. Posto em votação os pareceres favoráveis das Comissões: de Constituição, Justiça e redação; e Comissão de Economia e Finanças, que recebem aprovação por unanimidade. No mérito dos projetos com a palavra o Vereador Celson, que após cumprimentos fala sobre o projeto que trata da doação de valor ao Sindicato Rural de Barra do Garças, acha justa tal doação mas faz ressalva para que o então Presidente do Sindicato – Eduardo Baroni – liberasse a entrada gratuita de mais um dia para a população, mas que vota favorável ao projeto, agradece e encerra. Com a palavra o Vereador Weliton que após cumprimentos fala que faz suas as palavras do Vereador Celson, fala ainda sobre a doação a Associação amigos dos Animais, fala da importância da mesma pois também lá existe a Brigada de Incêndio de nossa cidade, e declara seu voto favorável aos projetos. Pede um aparte o Vereador João, que fala sobre o pedido do Sr. “Garrincha” com relação a um veículo para a Associação e que tal pedido foi atendido em conversa dele com juiz. Com a palavra o Vereador Odorico, que fala sobre o projeto nº 063/2013, que fala sobre a desoneração da folha de Barra do Garças, pede-se que seja separado verba indenizatória de salário, dá exemplo de salário que é pago a um médico no valor de quatro mil reais e que ele recebe em seu holerite vinte mil reais mensais, ou seja, dezesseis mil reais de hora-extra, entrará como verba indenizatória, haverá assim a desoneração da folha, isso não quer dizer que teremos uma melhoria na folha diretamente mas sim trás tranqüilidade á Administração para não ficar com a “corda no pescoço” em relação a LRF, é isso que será votado agora baseado na Constituição Federal e na LRF. Pede um aparte o Vereador Júlio César, e fala que sua dúvida foi sanada conforme a explicação do colega, fala sobre os números passados da receita: noventa e oito milhões e não noventa e cinco milhões e o percentual de 47%(quarenta e sete por cento) e não 51%(cinquenta e um por cento) como foi colocado pelo Sr. Delfino, e o Vereador Odorico também colocou e aproveitando esse gancho, que seria oportuno chamar o Sr. Delfino e funcionários da saúde e educação enfim todos funcionários da municipalidade para que isso seja esclarecido, pois os funcionários da saúde inclusive já fez denuncia sobre esse

assunto no Ministério Público, fala que votará favorável aos projetos mas faz ressalva que se há dinheiro para festa,s deve ser revisto a questão dos salários dos funcionários e agradece e encerra sua fala. Com a palavra o Vereador Odorico faz uma ressalva pois o colega Júlio César está falando uma inverdade pois a Emenda que fala sobre salário foi derrubada pois não estava no lugar certo do ponto de vista legal , do que diz a LRF e o PPA, lembrando que a mesma foi derrubada em parecer ainda, não vindo a Plenário pois a mesma não tinha base constitucional. Com aparte Vereador Júlio César que diz ter falado sobre emenda por ele feita referente ao ano anterior e que com relação a percentual faz o pedido a ele como líder do Prefeito que chame todos funcionários da Prefeitura para que seja feita averiguação dos números. Com a palavra o Vereador Odorico, que informa que participou de quatro á cinco reuniões com os funcionários da saúde, e o número apresentado foi de 51,84%(cinquenta e um ponto oitenta e quatro), se assim o for realmente assim garantirá pelo menos a recomposição salarial, e que quem esteve nas reuniões sabe do seu esforço para que pelo menos essa recomposição aconteça, agradece. Com aparte o Vereador Júlio César volta a falar e que os funcionários querem sentam juntamente com o Sr. Delfino e Vereador Odorico para conversarem novamente pois já foi marcado duas reuniões com os funcionários da saúde e não houve comparecimento. Com a palavra o Vereador Odorico que responde estar à disposição e que todas as vezes que foi chamado para as reuniões conseguiu trazer as pessoas para discutir e colocar os números à Mesa, com muita tranquilidade pois o que vale é transparência dos números contando toda situação, e que se for verdade o que foi dito que terá margem para recomposição agradece e encerra. Posto em votação so projetos ora discutidos que recebem aprovação unânime. **Projeto de lei Complementar nº 006/2013**, de 07 de agosto de 2013, autoria do Poder Executivo "que altera a Lei Complementar nº 83 de 27 de dezembro de 2004, que reestrutura o Regime próprio de Previdência Social do município de Barra do Garças/MT e dá outras providências". Posto em votação os pareceres favoráveis das Comissões: de Constituição, Justiça e Redação; à Comissão de Economia e Finanças; e à Comissão de Educação, Cultura Saúde e Assistência Social, que recebem aprovação por unanimidade. No mérito do projeto com a palavra o Vereador Júlio César que após cumprimentos, ressalta que quando falou anteriormente dos funcionários incluia-se os funcionários da educação, e relacionado ao projeto ora discutido, eu hoje teve um reunião onde funcionários da área da saúde e educação e entendeu eu o mesmo não irá prejudicar nenhum funcionário ressalta que mesmo em caráter de urgência o mesmo pode ser discutido e votado em 15(quinze) dias, pede que seja feito leitura de um relatório da Comissão de Greve relativo ao presente projeto, e após leitura fala novamente com relação aos prazos que devem ser seguidos por essa Casa de Leis para *avaliação de projetos pois é o direito e dever do Vereador de parlamentar fiscalizar.* Com a palavra o Vereador Odorico, diz que gostaria de ter tido nos quatro anos anteriores de Vereador de ter tido a oportunidade de transparência de estar com os números na Mesa, pois isso nunca aconteceu; ressalta que há dois

equivocos: dinheiro de Barra Previ e dinheiro de orçamento, o dinheiro do Barra Previ tem que garantir o dinheiro de aposentadoria de cada um dos servidores de Barra do Garças e precisa ser pensado em trinta anos, e está sendo garantida a saúde financeira do Barra previ que se deve a fiscalização dos servidores lembra que o gestor da legislara relativa ao ano de 2003 , quebrou a Previdência anterior gerando déficit, e hoje é necessário que se garanta liquidez para garantir a aposentadoria de cada um dos servidores e tendo em vista isso, os pareceres que chegaram indicam, e lamenta a mentira lançada na imprensa – Rádio Aruanã - dizendo que a alíquota do servidor passaria de 11%(onze por cento) para 16,78% (dezesseis ponto setenta e oito por cento), e isso foi uma safadeza , o percentual do servidor continua o mesmo pois o mesmo não pode ser alterado, o índice do empregador é que está sendo alterado – Prefeitura de Barra do Garças – que pagará a alíquota de 16,78% (dezesseis ponto setenta e oito por cento), lembra ainda que todos anos são votados projetos de cálculos atuarial nesta Casa de Leis, pois deve-se fazer essa correção, lembra que o Vereador Júlio César já foi Presidente desta Casa e sabe disso, existe uma tabela que tem até 2044,o índice onde fala até quanto devemos alterar para garantir a saúde financeira do Barra Previ, exemplifica como é o funcionamento desses cálculos, e volta falar que é necessário que se tenha equilíbrio para garantir a aposentadoria de cada um dos servidores, é isso que está sendo feito e foi isso feito nos anos anteriores , lembra que ele e o Presidente Miguel em determinado momento pediu que fosse explicado aqui como funciona o cálculo atuarial e veio pessoas do Barra Previ e assim o fez, acha salutar que isso seja feito novamente , e infelizmente houve muita má fé com relação a essa situação, isso me deixa triste pois o que está sendo garantido aqui é a aposentadoria do servidor onde ele contribuiu ao longo de 30(trinta) anos, portanto o que existe aqui é atualização do cálculo atuarial, lembra que nos anos anteriores votou nessa atualização e com relação a questão salarial diz que a revolta está correta que deve ser garantido condições legais para que isso aconteça mas que deve ser tudo isso discutido pois se assim não fizer não se avança sendo uma garantias das condições de entrada e saída de recursos caso contrário não há avanço, a reivindicação é correta, é clara e tem que ser feita e devemos construir juntos meios de garantir recursos para todo mundo. Pede um aparte Vereador José Maria que após cumprimentos pergunta qual o motivo da urgência em votar tal projeto e questiona o porquê de não esperar mais 15(quinze) dias, respeitando a vontade popular para votar tal projeto, e pede que se tenha maior prazo para análise do mesmo.Com a palavra o Vereador Odorico fala que existe aqui nenhuma disposição de “sacanear” o que se quer é garantia da aposentadoria e pede que o projeto seja votado garantindo assim o cálculo atuarial, lembra que é seu quinto ano votando essa situação, que não há disposição para prejudicar, quem prejudica é quem quer meter a mão no dinheiro da Previdência, fato que já ocorreu em nossa cidade em anos anteriores, agradece e encerra sua fala. Com a palavra o Vereador João que após cumprimentos fala que essa semana recebeu frequentes ligações de servidores do município preocupados com o projeto ora discutido, que comunga

das opiniões dos colegas Júlio César e José Maria e conforme reunião com servidores da saúde, e que disse que o instrumento que os mesmos deviam utilizar era o instrumento de greve pois assim conseguirão pleitear os seu direitos e colocar contra a parede o Administrador Público, e lembra que quase foi espancado por alguns, e lembra que não é fácil ser Administrador de um município, e ressalta que o que o projeto ora discutido trás não é uma preocupação do Prefeito Roberto Farias, lembra que a Legislação Municipal está atrelada a lei nº 9717/1998 , artigo 8º- Lei Federal – que impõe que se faça anualmente a revisão desse cálculo isso é imposto a todos os Administradores, sob pena, de terem suspensos os repasses voluntários, impossibilitando a assinatura de convênios, assinar contratos com a Administração Direta quanto com as Autarquias , fala ainda sobre a luta do funcionalismo público ser justa e que falta vontade política e que o mesmo não fique como a última das opções, mas também não se pode brincar com a Administração do município devemos usar os instrumentos corretamente e conclama seus colegas para que se juntem ao funcionários públicos pois por trás deles é toda a população da cidade por eles atendida, necessário é que essa Câmara cumpra seu papel de mediadora dos conflitos mas não pode em nome disso construir um discurso para vir até aqui e rejeitar projetos que inviabilizam a Administração Municipal, e com todo respeito que tem pela classe dos servidores públicos mas que no caso do projeto ora em pauta há necessidade que o mesmo seja votado e aprovado, agradece e encerra sua fala. Com a palavra Vereador Reinaldo que após cumprimentos diz ter ouvido atentamente tudo aqui posto pelos colegas que o antecedeu mas que deve ser avaliado, e parece que isso não está claro, ninguém é contra o projeto o que está sendo discutido é a metodologia implantada para se votar o projeto favorável ou não ao projeto, que fique isso bem claro, o que se discute aqui é o tempo PIS se o Poder Executivo tem 90(noventa) dias para sancionar, por que não dar mais um tempo para avaliar, fala sobre atualização atuarial de Vila Velha documento que tem em mãos, e diz ser um processo demorado, e como Vereadores eleitos a obrigação é fiscalizar e o que se pede é um prazo maior para que seja avaliado e então votado o projeto em discussão e que neste Governo Municipal quando é de seu interesse o discurso é muito bonito e por que não tem essa urgência com a questão da saúde , da educação porque neste Governo Municipal não há essa preocupação pois esses funcionários, pais de família estão cansados dessa conversa “fiada”, de balela, de conversa que não vai para lugar nenhum, que se leva de barriga, que isso deve acabar que o prefeito e as pessoas que o apóiam devem conversar com as pessoas para pelo menos, dar uma esperança e não para perseguir o povo, nem para perseguir o profissional como vem acontecendo, fala ainda que paga-se quase 6(seis) mil reais para um “pau mandado” ir ameaçar os profissionais e funcionários públicos mas não tem coragem de sentar com essas pessoas e discutir a real situação, lembra que não está aqui contra projeto de Previdência o que se pede é justiça, pede-se lisura pois se vamos votar nessa rapidez e velocidade que se receba então os funcionários da saúde e educação e que pare de enganar o povo de Barra

do Garças e por isso declara seu voto como abstenção. Com a palavra Presidente Miguel que lembra que no governo anterior houve uma retirada de 6(seis) milhões de reais do Fundo de Previdência, lembra que os funcionários deveriam fiscalizar, que o governo passado passou a mão nesse dinheiro que é da aposentadoria, através de Projeto de Lei onde os Vereadores: Miguel e Odorico votaram contra, o Conselho do Barra Previ também não aprovou e o Secretário de Administração á época , não aprovou e ainda assim ele fez um jogo: tirou dinheiro do Banco do Brasil , da aposentadoria dos servidores , trouxe para o Banco da Amazônia e depois transferiu para o Banco Bradesco trouxe novamente para o Banco da Amazônia e levou novamente para o Banco Bradesco e desse dinheiro encontra-se no Banco Bradesco apenas 5(cinco) milhões de reais pois 1(um ) milhão não se sabe para onde foi , a situação atual é que o Conselho autorizou que advogados entrassem na justiça contra o Ex-Prefeito, lembra ainda que o mesmo Ex-Prefeito autorizou uma aposentadoria , pegando dinheiro do Barra Previ valor de 200(duzentos) mil reais que estava até agora em segredo de justiça , da Ex-Vereadora Antônia Jacob , isso é uma vergonha, informa que essa lei é do Ex-Prefeito conduzida pelo Vereador Júlio César de todo ano votar na atualização atuarial com tabela até 2043, então sabe-se que todo ano terá essa discussão e espera que todos servidores estejam aqui pois isso é a garantia e saúde da Previdência dos mesmos, é garantia de uma aposentadoria com decência, faz ainda leitura de artigo do referido projeto, e lembra que o que se discute e vota aqui é a garantia da aposentadoria dos servidores com valores reais e dando seqüência põe o mesmo em votação, que recebe dois votos contrários: Vereadores Júlio e José Maria e uma abstenção do Vereador Reinaldo. Presidente Miguel em seguida informa que as matérias serão votadas na próxima sessão pois ocorrerá uma reunião da Câmara com o dono da Faculdades Univar onde será discutido a implantação de novos cursos em nossa cidade. O Presidente Miguel declara encerrados os trabalhos desta Casa de Leis, cuja Ata, se aprovada, receberá assinatura de quem de direito.

*Assinatura*

*Assinatura*

*Assinatura*

*Assinatura*

*Assinatura*

*Assinatura*

*Assinatura*